

Técnicas de projeto de algoritmos

→ não existe fórmula mágica para resolver problemas.

→ Principais paradigmas:

- Divisão e conquista
- Algoritmos gulosos (greedy)
- Programação dinâmica
- Recursão
- Redução

Problemas de otimização

→ Dadas algumas restrições, várias soluções são **viáveis**.

→ Dada uma função que atribui um valor a cada solução viável, qual é uma melhor solução?

↳ pode ser uma que **minimize** ou **maximize** o valor.

↳ **Solução ótima**

PROBLEMA $\equiv$ INSTÂNCIA DO PROBLEMA

SUBPROBLEMA $\equiv$ INSTÂNCIA MENOR DO PROBLEMA

→ As análises que veremos envolvem manipular uma solução ótima sem conhecê-la.

→ A corutina de um algoritmo envolverá:

↳ mostrar que ele sempre devolve solução viável.

↳ mostrar se ele é ótimo ou não.

→ Existe um conj. finito porém muito grande de soluções viáveis

↳ As variáveis possuem domínios discretos

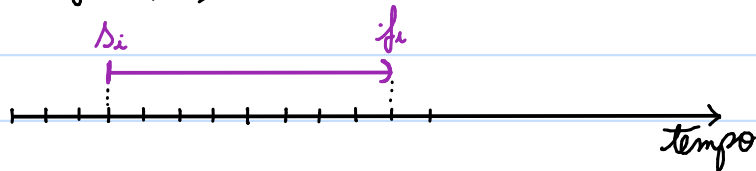
↳ Admitem, portanto, algoritmos de **força bruta**.

Algoritmos gulosos

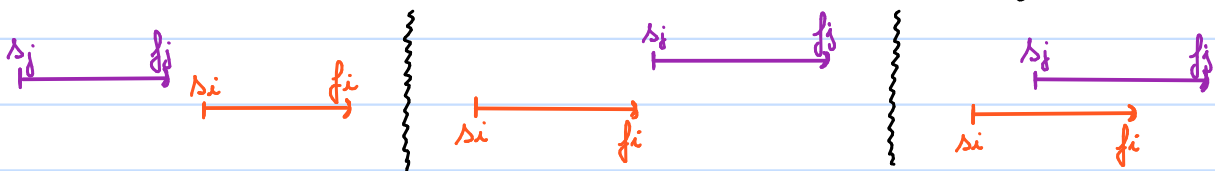
- Constroem soluções por uma sequência de decisões que visam o melhor cenário de curto prazo, sempre tendo em vista o objetivo do problema.
- Não há garantias que isso levará a uma solução ótima
 - ↳ muitas vezes, na verdade, não leva!

Um primeiro problema

- Seja t_i uma tarefa que, se selecionada, acontece no intervalo $[s_i, f_i]$.



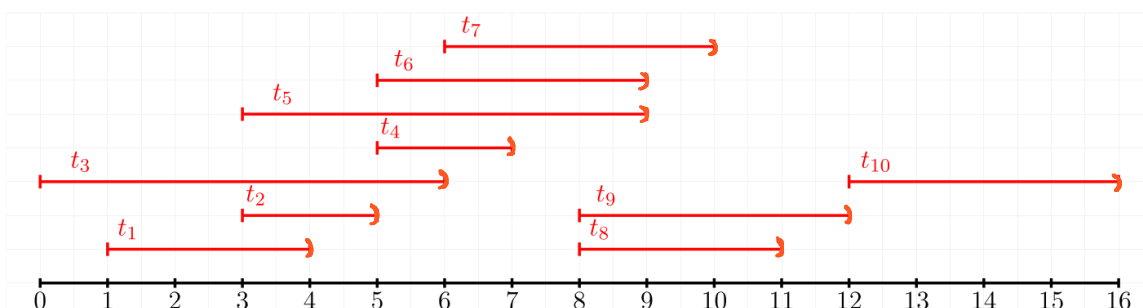
- Duas tarefas t_i e t_j são **compatíveis** se esses intervalos não se sobrepõem, isto é, se $s_i \geq f_j$ ou se $s_j \geq f_i$.



Problema Escalonamento de Tarefas Compatíveis

Entrada: $\langle T, n, s, f \rangle$, onde $T = \{t_1, \dots, t_n\}$ é um conjunto com n tarefas onde cada $t_i \in T$ tem tempo inicial s_i e tempo final f_i .

Saída: Maior subconjunto $S \subseteq T$ de tarefas mutuamente compatíveis.



Observe
várias
soluções
viáveis

ótima: $S_1 = \{t_1, t_4, t_8, t_{10}\}$, $S_2 = \{t_1, t_4, t_9, t_{10}\}$

Algoritmos gulosos para escalonamento compatível

Enquanto puder escolher tarefas,
1) escolha a de menor duração
2) escolha a de menor s_i
3) escolha a de menor f_i
que seja compatível com as tarefas já escolhidas

Invariantes: antes de qualquer iteração, o conj. já escolhido só tem tarefas mutuamente compatíveis

Note como todas têm intenção de alcançar o objetivo e são viáveis

Algoritmos gulosos para escalonamento compatível

→ Esses algoritmos são ótimos?

1) Não, por exemplo:

2) Não, por exemplo:

3) Parece que sim

- 1) escolha a de menor duração
 - 2) escolha a de menor s_i
 - 3) escolha a de menor f_i

Algoritmo guloso que parece bom

ESCALONACOMPATIVELREC(T)

```
1 se  $|T| == 1$  então
2   └─ devolve  $T$ 
3 Seja  $t_x$  a tarefa que termina primeiro em  $T$ 
4  $T' = \{t_z \in T : s_z \geq f_x\}$ 
5  $S' = \text{ESCALONACOMPATIVELREC}(T')$ 
6 devolve  $S' \cup \{t_x\}$ 
```

1) Ele devolve uma solução viável?

Por indução em $n = |T|$, vamos provar que $P(n) = \text{"ESCALONACOMPATREC}(T)$, em que $n = |T|$, devolve uma solução viável"} vale.

Se $n=1$, o alg. devolve o próprio T , que só tem uma tarefa e portanto é viável. $\therefore P(1)$ vale.

Se $n > 1$, suponha que $P(k)$ vale para $1 \leq k < n$.

O algoritmo encontra t_x e calcula T' , que só tem tarefas que começam depois que x termina. Então qualquer tarefa em T' é compatível com t_x .

Em seguida o algoritmo chama a recursão. Por HI, S' é solução viável para T' (mutuom. compatíveis). Mas então $S' \cup \{t_x\}$ é um conj. de tarefas mutuom. compat. $\therefore$ é solução viável p/ T e $P(n)$ vale.

2) Quanto tempo ele leva?

Vamos supor que T é representada por dois vetores s e f , em que $s[i], f[i]$ são início/fim da tarefa t_i , se $t_i \in T$, e $s[i] = f[i] = -1$ se $t_i \notin T$. Vamos supor também que a solução S é um vetor em que $S[i] = 1$ se i foi esc. Vamos supor ainda que $f[1] \leq f[2] \leq \dots \leq f[n]$.

Seja $X(n)$ o tempo do alg. sobre n tarefas:

$$X(1) = 1 \quad \text{e} \quad X(n) \leq X(n-1) + \theta(n) \\ \Rightarrow O(n^2).$$

Linhas 3 e 4:

sejam s', f' dois vetores de tam. n $s'[i] = f'[i] = -1$

$x = 1$ enquanto $f[x] == -1$, $x++$

para $z = x+1$ até n se $s[z] \geq f[x]$, $s'[z] = s[z]$, $f'[z] = f[z]$

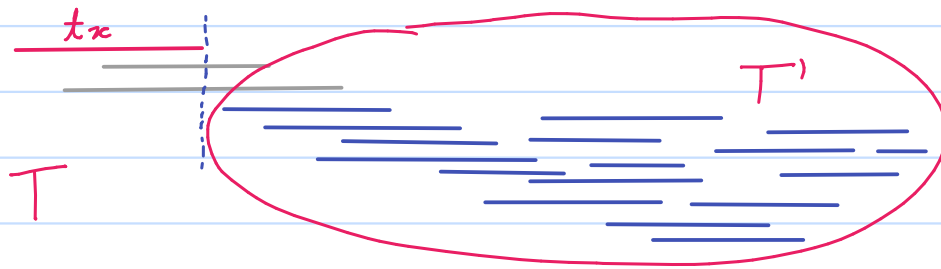
3) O algoritmo é ótimo?

Por indução em $n = |T|$, vamos provar que $P(n) = \text{"ESCALONACOMPATREC}(T)$, com $n = |T|$, devolve solução ótima".

Se $n = 1$, note que o algoritmo simplesmente devolve T . De fato, essa é a solução ótima nesse caso. $\therefore P(1)$ vale.

Seja então $n > 1$ e suponha que o algoritmo devolve uma solução ótima para qualquer conjunto que tenha menos do que n tarefas, isto é, $P(k)$ vale $\forall 1 \leq k < n$.

Com $n > 1$, o algo. encontra t_x , que termina primeiro em T , e monta T' com todas as tarefas compatíveis com t_x .



Como $|T'| < |T|$ pois ao menos $t_x \notin T'$, então por HI vale que S' é ótima para T' .

Agora suponha que $S = S' \cup \{t_x\}$ não é ótima para T . Primeiro note que qualquer solução ótima para T deve conter alguma $t_y \in T \setminus T'$: se não, t_y poderia ser adicionada a tal solução.



Como $T \setminus T'$ contém todas as tarefas incompatíveis com t_x , concluímos que existe sol. ótima que contém t_x . Denote uma tal sol. ótima por S^* .

Como S não é ótima, $|S^*| > |S|$.

Note que $R' = S^* \setminus \{t_k\}$ é tal que $R' \subseteq T'$ e, ademais, R' é ótima para T' : se não fosse, haveria $R^* \subseteq T'$ ótima tal que $|R^*| > |R'|$ e, portanto, $R^* \cup \{t_k\}$ seria melhor para T .

Então $|R'| = |S^* \setminus \{t_k\}| = |S^*| - 1 > |S| - 1 = |S'|$, o que contradiz S' ser ótima para T' .

Então S é ótima para T .

CQD

Versão iterativa

ESCALONACOMPATIVEL(T, n)

- 1 Ordene as tarefas em ordem não-decrescente de tempo final
- 2 Renomeie-as para que $f_1 \leq f_2 \leq \dots \leq f_n$
- 3 $S = \{t_1\}$
- 4 $k = 1$
- 5 **para** $i = 2$ até n , incrementando **faça**
- 6 **se** $s_i \geq f_k$ **então**
- 7 $S = S \cup \{t_i\}$
- 8 $k = i$
- 9 **devolve** S

Invariante simples:

↪ antes de cada iteração, S contém um conjunto de tarefas mutuamente compatíveis.

→ A otimalidade pode ser observada da otimalidade de EscalonaCompativelRec, ou diretamente da seguinte invariante:

$P(x)$ = "antes da x -ésima iteração começar, temos $i = x + 1$ e

1) S é uma solução ótima para T_{i-1} que minimiza $f(S)$, e

2) $f_k \geq f_j$ para todo $t_j \in S$."

onde $T_a = \{t_1, t_2, \dots, t_a\}$ para qualquer $a \in \{1, \dots, n\}$ e

$f(X) = \max \{f_j : t_j \in X\}$ para qualquer "conj. compatível" $X \subseteq T$.

Problema Mochila Fracionária

Entrada: $\langle I, n, w, v, W \rangle$, onde $I = \{1, 2, \dots, n\}$ é um conjunto de n itens sendo que cada $i \in I$ tem um peso w_i e um valor v_i associados, e W é a capacidade total da mochila.

Saída: Sequência $S = (f_1, \dots, f_n)$ em que $f_i \in [0, 1]$, para todo $i \in I$, tal que $\sum_{i=1}^n f_i w_i \leq W$ e $\sum_{i=1}^n f_i v_i$ é máximo.

Mochila: $W = 60$	$S_1 = (0, 0, 0, 0, 0, 1, 0)$, peso = 60, valor = 60
Item 1: $v_1 = 60, w_1 = 10$	$S_2 = (0, 0, 0, 0, 0, 1, 0)$, peso = 50, valor = 150
Item 2: $v_2 = 150, w_2 = 30$	$S_3 = (0, 0, 0, 0, 1, 0, 0)$, peso = 50, valor = 200
Item 3: $v_3 = 120, w_3 = 30$	$S_4 = (0, 0, 0, \frac{1}{4}, 1, 0, 0)$, peso = 60, valor = 240
Item 4: $v_4 = 160, w_4 = 40$	$S_5 = (0, 1, 1, 0, 0, 0, 0)$, peso = 60, valor = 270
Item 5: $v_5 = 200, w_5 = 50$	$S_6 = (1, 1, \frac{1}{3}, 0, \frac{1}{5}, 0, 0)$, peso = 60, valor = 290
Item 6: $v_6 = 150, w_6 = 50$	$S_7 = (1, 1, 0, 0, \frac{2}{5}, 0, 0)$, peso = 60, valor = 290
Item 7: $v_7 = 60, w_7 = 60$	$S_8 = (1, 1, \frac{2}{3}, 0, 0, 0, 0)$, peso = 60, valor = 290

Algoritmos gulosos para Mochila Fracionária

Enquanto houver espaço na mochila:

Escolha a maior fração possível do item

① de maior valor

② de menor peso

③ de maior razão valor/peso

Note como os 3 algoritmos geram soluções viáveis e são gulosos, mas ① e ② não são ótimos:

① $W = 10$

$v_1 = 10000$ $w_1 = 10$

~~$v_2 = 10000$~~ $w_2 = 5$

~~$v_3 = 10000$~~ $w_3 = 4$
9999

② $W = 10$

$v_1 = 1$ $w_1 = 9$

$v_2 = 10000$ $w_2 = 10$

Algoritmo guloso que parece bom

MOCHILAFRACIONARIA(I, n, W)

```

1 Ordene os itens pela razão valor/peso e os renomeie de forma que
   $v_1/w_1 \geq v_2/w_2 \geq \dots \geq v_n/w_n$ 
2 capacidade =  $W$ 
3  $i = 1$ 
4 enquanto  $i \leq n$  e capacidade  $\geq w_i$  faça
5    $f_i = 1$ 
6   capacidade = capacidade -  $w_i$ 
7    $i = i + 1$ 
8 se  $i \leq n$  então
9    $f_i = \text{capacidade} / w_i$ 
10 para  $j = i + 1$  até  $n$ , incrementando faça
11    $f_j = 0$ 
12 devolve  $(f_1, \dots, f_n)$ 
  
```

① Solução viável?

Invariante: "antes da t -ésima iteração, $i = t$ e capacidade = $W - \sum_{j=1}^{t-1} f_j \cdot w_j$."

com capacidade ≥ 0

② Tempo?

$\Theta(n \lg n)$, pois na linha 1 ordenamos os itens e os loops enquanto e para, juntos, percorrem todos os itens única vez, fazendo operações constantes. Como $\Theta(n \lg n) + \Theta(n) = \Theta(n \lg n)$, o resultado segue.

③ Ótimo?

Sim.

IDEIA DA PROVA:

Suponha que $f =$

	1	2	3	4	5	6	7
f	1	1	1	$\frac{1}{2}$	0	0	0
Seja f^*	1	1	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{1}{3}$	0	$\frac{1}{9}$
Vamos montar f'	1	1	1	0	$\frac{1}{6}$	$\frac{1}{8}$	0

f é a sol. do alg.
 f^* é uma sol. ótima $\neq f$

e mostrar que f' é ótima $\rightarrow$ usando a escolha gulosa!

TEOREMA: Dado um conjunto $I = \{1, \dots, m\}$ de m itens, em que cada $i \in I$ tem um peso w_i e um valor v_i associados, e dada uma mochila com capacidade de peso W , o algoritmo Mochila Fracionária (I, m, W) devolve uma solução ótima para o problema Mochila Fracionária.

PROVA: Seja $f = (f_1, \dots, f_m)$ a sol. devolv. por Mochila Fracionária (I, m, W) .
Seja $f^* = (f_1^*, \dots, f_m^*)$ uma sol. ótima da mesma instância.

Se $f = f^*$, não há o que provar.

Então f difere de f^* em alguns valores e seja i o menor tal índice.
Como $f_j = f_j^*$ para todo $j < i$ (pela escolha de i), então só pode ser o caso que $f_i > f_i^*$, por causa da escolha do algoritmo.

Note que
$$\sum_{j=1}^m f_j w_j = W = \sum_{j=1}^m f_j^* w_j.$$

Então, particularmente,
$$\sum_{j=i}^m f_j w_j = \sum_{j=i}^m f_j^* w_j.$$

Vamos criar $f' = (f'_1, \dots, f'_m)$ a partir de f^* .

Começamos fazendo $f'_j = f_j^* (= f_j)$ para $1 \leq j < i$.

Nesse momento,
$$\sum_{j=1}^{i-1} f'_j w_j = \sum_{j=1}^{i-1} f_j^* w_j.$$

Fazemos então $f'_i = f_i$.

Como $f'_i = f_i > f_i^*$, não podemos apenas copiar o restante de f^* .
Precisamos, no entanto, garantir que $\sum_{j=i}^m f'_j w_j = \sum_{j=i}^m f_j^* w_j$.

Preenchemos então $f'_{i+1}, \dots, f'_m$ com valores que satisfaçam isso, o que é possível, já que existe ao menos uma solução que já satisfaz isso (a própria f).

Reescrevendo e isolando referente a i , temos que vale

$$f'_i w_i + \sum_{j=i+1}^n f'_j w_j = f_i^* w_i + \sum_{j=i+1}^n f_j^* w_j$$

$$w_i(f'_i - f_i^*) = \sum_{j=i+1}^n w_j(f_j^* - f'_j) \quad (\star)$$

$$\begin{aligned} \text{Então } \sum_{j=1}^n f'_j w_j &= \sum_{j=1}^{i-1} f_j^* w_j + f'_i w_i + \sum_{j=i+1}^n f'_j w_j \\ &= \sum_{j=1}^n f_j^* w_j - f_i^* w_i - \sum_{j=i+1}^n f_j^* w_j + f'_i w_i + \sum_{j=i+1}^n f'_j w_j \\ &= \sum_{j=1}^n f_j^* w_j + w_i(f'_i - f_i^*) - \sum_{j=i+1}^n w_j(f_j^* - f'_j) \\ &= \sum_{j=1}^n f_j^* w_j + w_i(f'_i - f_i^*) \frac{w_i}{w_i} - \sum_{j=i+1}^n w_j(f_j^* - f'_j) \frac{w_j}{w_j} \\ &= \sum_{j=1}^n f_j^* w_j + \frac{w_i}{w_i}(f'_i - f_i^*) w_i - \sum_{j=i+1}^n \frac{w_j}{w_j}(f_j^* - f'_j) w_j \\ &\geq \sum_{j=1}^n f_j^* w_j + \frac{w_i}{w_i}(f'_i - f_i^*) w_i - \sum_{j=i+1}^n \frac{w_j}{w_i}(f_j^* - f'_j) w_j \\ &= \sum_{j=1}^n f_j^* w_j + \frac{w_i}{w_i} \left((f'_i - f_i^*) w_i - \sum_{j=i+1}^n (f_j^* - f'_j) w_j \right) \\ &= \sum_{j=1}^n f_j^* w_j \end{aligned}$$

Concluimos então que $\sum_{j=1}^n f'_j w_j \geq \sum_{j=1}^n f_j^* w_j$, de forma que

f' deve ser ótima também.

Fazendo essa transformação repetidamente, chegamos a f .

Portanto, f também deve ser ótima.

CQD